

207 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS NA CULTURA DO MILHO COM O HERBICIDA BENTAZON

Cobucci, T.*

*Embrapa-CNPAF, CP: 179, 74001-970, Goiânia-GO

Com o objetivo de avaliar os efeitos da aplicação de bentazon isolado ou em misturas com MCPA ou atrazine no controle de plantas daninhas de folhas largas, e avaliar seletividade dos produtos na cultura do milho, foram instalados dois experimentos na área experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, nos anos de 1995 e 1996. A cultivar BR 201 foi semeada em 11/11/95 e 27/11/96 em um Latossolo Vermelho-Amarelo, de textura argilosa e matéria orgânica de 2,3%. Os tratamentos foram: bentazon + MCPA (720 + 108 e 800 + 120 g.i.a./ha); bentazon + atrazine (480 + 480 e 600 + 600 g.i.a./ha); 2,4-D (720 e 1080 g.i.a./ha); bentazon (720 g.i.a./ha); atrazine (600 e 2500 g.i.a./ha); testemunha sem capina e testemunha capinada. Na aplicação de bentazon e atrazine foi adicionado 1 L/ha de Assit. As espécies de plantas daninhas presentes na área foram: *Ipomoea* spp, *Bidens pilosa*, *Portulaca oleracea* e *Commelina benghalensis*. Os produtos foram aplicados 15 dias após a emergência das plântulas do milho, quando as plantas daninhas apresentavam-se com duas a quatro folhas e as plantas de milho com cinco a sete folhas. Na aplicação dos produtos utilizou-se pulverizador costal pressurizado a CO₂, equipado com barra de quatro bicos Teejet 80015, com vazão de 200 L/ha a 40 lb/pol². Todos os tratamentos apresentaram excelente controle das plantas daninhas, exceto bentazon isolado e atrazine a 600 g.i.a./ha para *Bidens pilosa*. Não se verificou efeito fitotóxico dos herbicidas à cultura do milho. Conclui-se que a aplicação de bentazon em mistura com MCPA ou atrazine constitui excelente alternativa para o controle *Ipomoea* spp., *Bidens pilosa*, *Portulaca oleracea* e *Commelina benghalensis* na cultura do milho.